



GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80



GOIÁS ESPORTE CLUBE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2011 E 2010

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube

Examinamos as demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

De acordo com a nota explicativa nº 3, item f, o Clube não concluiu, antes do encerramento das demonstrações contábeis de 2011, os procedimentos de tombamento patrimonial, revisão da vida útil dos bens e, em decorrência, não iniciou novamente o reconhecimento da depreciação/amortização dos ativos, e determinação de valor residual de bens para os quais se espera retorno financeiro ao final da vida útil pela sua substituição. Por essa razão, não tivemos como formar opinião sobre os saldos dos bens do ativo imobilizado, nem estimar os possíveis efeitos no déficit do exercício e no patrimônio social.

O Clube registra os gastos com a formação de atletas em conta de resultado, o que está em desacordo com a Resolução CFC nº 1.005/04 que aprovou a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais, em vigor desde 1º de janeiro de 2005 e não possui controle desses gastos acumulados. Os gastos com formação de atletas, em consonância com a referida norma, devem ser registrados no ativo imobilizado, em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização dos mesmos, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício, pelo prazo contratual firmado. Além disso, faz-se necessário revisar ao final de cada ano a possibilidade de recuperação do ativo. À vista dos fatos, não foi possível formar opinião quanto ao respectivo impacto no grupo de imobilizado e no resultado por envolver diversos períodos.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 o Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não podemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta análise.

De acordo com as informações expandidas na nota explicativa nº 16 os parcelamentos requeridos pelo Clube, os quais têm sua efetiva manutenção condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes, foram consolidados, todavia, não há documento hábil que suporte os mesmos, exceto, para o parcelamento da Receita Federal do Brasil – RFB. Em face do exposto, não foi possível formarmos opinião quanto ao saldo e possíveis impactos no resultado do Clube.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção dos assuntos descritos no tópico anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

O clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e acumula sucessivos déficits. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a retomada de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Outro assunto

As demonstrações contábeis do exercício social de 2010 apresentadas em comparação às de 2011, foram por nós auditadas, e o relatório dos auditores de 29 de abril de 2011 continha as mesmas ressalvas descritas no tópico base da opinião com ressalva, exceto a seguinte: *Para os processos cíveis e tributários aplicamos o procedimento de confirmação de saldos junto aos assessores jurídicos do clube. Recebemos resposta de um dos escritórios que assessoram o clube, que trouxe apenas a relação dos processos existentes até o mês de junho de 2010. Não obtivemos resposta do outro escritório em virtude de o mesmo ter sido contratado próximo ao encerramento das demonstrações contábeis. Por essa razão não foi possível formarmos opinião, tanto do valor da provisão de contingências, quanto das informações necessárias em notas explicativas.* O relatório dos auditores apresentava também a mesma ênfase.

Goiania, 26 de abril de 2012.

Floresta Auditores Independentes SS
CRC GO - 000905/O-0

Liviel Floresta
CT CRC SP - 84900/T-GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO	NOTA	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	105.387	105.864
Contas a receber	5	4.189.354	2.573.231
Tributos a recuperar		72.468	68.676
Direitos de uso de imagem	6	1.614.381	1.113.173
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		5.981.590	3.860.944
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		2.621.793	2.269.601
Direitos de uso de imagem	6	552.334	922.200
Depósitos judiciais	7	1.866.052	668.239
Outros créditos		203.407	679.161
Imobilizado	8	11.064.760	11.077.896
TOTAL DO ATIVO		19.668.143	17.208.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

PASSIVO	NOTA	2011	2010
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	9.734.798	13.933.489
Fornecedores		1.636.482	3.119.097
Obrigações trabalhistas e sociais	10	24.928.606	17.479.215
Direitos de imagem a pagar	11	1.789.712	1.589.816
Tributos a recolher	12	3.235.356	1.034.124
Contas a pagar		197.541	503.416
Receitas Antecipadas	13	5.343.750	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		46.866.245	37.659.157
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para contingências	14	13.018.596	9.323.093
Títulos a pagar	15	3.145.309	3.145.309
Direitos de imagem a pagar	11	552.333	917.547
Empréstimos e financiamentos	9	27.030	27.030
Tributos parcelados	16	8.298.248	7.896.502
Outros valores a pagar		144.232	565.703
Outros passivos		449.584	8.130.749
Receitas antecipadas	13	16.031.250	80.000
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		41.666.582	30.085.933
PATRIMONIO SOCIAL A DESCOBERTO	17	(68.864.684)	(50.536.650)
Fundo patrimonial		1.053.600	1.053.600
Déficit acumulado		(69.918.284)	(51.590.250)
TOTAL DO PASSIVO		19.668.143	17.208.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS):	2011	2010
RECEITAS		
Futebol profissional e de base	15.432.364	29.905.995
Arrecadação de jogos	2.565.314	5.236.275
Direitos de transmissão de TV	8.358.125	13.044.375
(-) Dedução da receita	(1.396.991)	(2.348.606)
Negociação de atestado liberatório de atletas	103.765	2.810.396
Mensalidade e matrículas de iniciação esportiva	1.973.443	2.350.298
Mensalidade de sócio titular	563.241	555.774
Publicidade e patrocínio	1.541.667	3.367.874
Parceria com patrocinadores e parceiros	80.000	960.000
Premiação	450.000	2.913.373
Participação em loteria esportiva	1.193.800	1.016.236
Sociais e esportes amadores	1.664.303	456.990
Patrocínio e parceria	192.000	192.000
Royalties	156.980	145.658
Outros	1.315.323	119.332
TOTAL DAS RECEITAS	17.096.667	30.362.985
DESPESAS		
Futebol profissional e de base	(26.826.214)	(29.798.941)
Despesas com jogos	(1.867.538)	(3.981.832)
Pessoal	(16.297.246)	(23.218.075)
Provisões/reversões, acordos e indenizações	(4.791.638)	3.355.708
Acordos judiciais e extrajudiciais	(156.261)	(452.889)
Direito de imagem	(3.050.300)	(4.262.228)
Serviços profissionais comissão técnica	(663.231)	(1.239.625)
Despesas administrativas	(2.803.847)	(4.594.376)
Despesas administrativas	(200.295)	(273.126)
Materiais	(419.706)	(1.243.092)
Serviços de terceiros	(1.064.712)	(1.659.554)
Despesas tributárias	(435.815)	(240.843)
Despesas gerais	(683.319)	(1.177.761)
TOTAL DAS DESPESAS	(29.630.061)	(34.393.317)
Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas financeiras	4.537	10.513
Despesas financeiras	(5.799.177)	(6.670.515)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(18.328.034)	(10.690.334)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DE

(EM REAIS):			
EVENTOS	FUNDO PATRIMONIAL	RESULTADOS SOCIAIS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2009	1.053.600	(40.899.916)	(39.846.316)
- Déficit do Exercício - ano: 2010		(10.690.334)	(10.690.334)
SALDOS EM 31/12/2010	1.053.600	(51.590.250)	(50.536.650)
- Déficit do Exercício - ano: 2011		(18.328.034)	(18.328.034)
SALDOS EM 31/12/2011	1.053.600	(69.918.284)	(68.864.684)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS):		
	2011	2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(18.328.034)	(10.690.334)
Ajustes para reconciliar as sobras líquidas ao caixa		
Provisão para contingências	686.620	(3.355.708)
Juros sobre empréstimos	1.770.713	2.466.423
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(2.639.084)	1.770.778
Outros valores a receber	(97.857)	1.035.000
Depósitos judiciais	(1.197.813)	(146.998)
Adiantamentos	719.163	(879.542)
Tributos a recuperar	(3.792)	(66.194)
Valores a apropriar	758.874	(164.485)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(1.482.616)	2.587.116
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.329.391	970.245
Direito de imagem	199.897	-
Obrigações tributárias	(4.697.771)	5.076.726
Outros passivos	1.363.985	(3.778.364)
Obrigações com terceiros	291.922	(949.964)
Receitas/despesas diferidas	21.295.000	(960.000)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.968.598	(7.085.301)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimo de imobilizado	13.135	(272.569)
Títulos de capitalização	(12.806)	(12.730)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	329	(285.299)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos	(27.274.330)	(43.749.017)
Ingressos de empréstimos	21.304.926	49.913.410
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(5.969.404)	6.164.393
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(477)	(1.206.206)
Caixa e equivalente de caixa no início	105.864	1.312.070
Caixa e equivalente de caixa no fim	105.387	105.864
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO DE 2011	(477)	(1.206.206)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2011 E 2010

NOTA 1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

Fundação e evolução do clube

Goiania ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alvirde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alçando vãos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiania, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

1. Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
2. Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e
3. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiania, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiania e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

1. Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960; e
2. Centro de Treinamento em Aparecida de Goiania, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiania, tem clausula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às diretrizes emanadas da legislação societária (Lei nº. 6404/76), alterada pelas leis 11.638 de 2007 e 11.941 de 2009, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica aplicada aos clubes de futebol.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

A. Apuração do Déficit ou Superávit

Na apuração do Superávit ou Déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

B. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

C. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

D. Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.

E. Direitos de uso de imagem

A partir do exercício de 2007, o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais. Também, passou a destacar os compromissos decorrentes dessa aquisição, de acordo com a vigência dos contratos. O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de resultado, de acordo ao regime de competência e a redução do passivo pelo pagamento.

F. Ativo imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995). Encontra-se em andamento trabalho de tombamento patrimonial para controle dos bens que integram o acervo patrimonial do Clube. Em função do referido trabalho, os bens não vêm sendo depreciados, bem como não foi feita a revisão de vida útil e nem a determinação de valor residual.

G. Custos de atletas

G. 1 - Custos de atletas em formação e de atletas formados

Os gastos com formação de atletas nas categorias de base do Clube, até o ano de 2011, foram registrados como despesa. A partir do ano de 2012, os gastos serão alocados no ativo intangível, em grupo de atletas em formação, em obediência às Normas Brasileiras de Contabilidade.

G. 2 - Contratos de atletas profissionais

Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados em conta própria no ativo imobilizado. A amortização é calculada de acordo com o prazo do contrato de trabalho.

H. Passivos contingentes e obrigações legais

Registrada com base na opinião da administração e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos existentes nas datas dos balanços. A seguir, tem-se:

- "Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança". Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- "Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
DESCRIÇÃO	2011	2010
Caixa:		
Caixa geral	6.616	759
Fundo fixo	-	5.000
Fundo fixo - superintendência adm.	4.814	-
Bancos conta movimento:		
Banco Bradesco S/A	15	24.522
Banco Ind. e Comercial S/A	11	27
Caixa Econômica Federal	91.527	34.031
Banco Indusval Mult. S/A	2.404	1.973
Banco BMG S/A	-	10.000
Banco do Brasil	-	29.312
Aplicações financeiras:		
Banco Bradesco S/A	-	240
TOTAL	105.387	105.864

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER		
DESCRIÇÃO	2011	2010
Mensalidades	9.000	13.000
Bilheterias	-	5.196
Premiações	-	498.644
Cessão de atletas	450.000	540.000
Valores a receber	118.774	132.320
Propaganda e publicidade	15.200	64.689
Adiantamentos	212.582	931.745
Prêmio de seguro	7.892	-
Assinaturas e publicações	1.007	768
Aluguéis e arrendamentos	-	31.200
Contratos de parceria	-	5.000
Outros valores a receber	3.374.899	350.669
TOTAL	4.189.354	2.573.231

NOTA 6 – DIREITOS DE USO DE IMAGEM
Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube. Os valores são apropriados pelo regime de competência, conforme prazo de realização das parcelas pactuadas nos referidos contratos.

NOTA 7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS		
DESCRIÇÃO	2011	2010
Trabalhistas:		
Bloqueio judicial BACEN	707	707
João Batista da Silva Júnior	4.994	4.994
Cléber Nelson de Andrade Raphaeli	20.650	5.357
Marcelo José da Silva	277.301	-
Depósito recursal trabalhista	355.415	146.998
Terceiros:		
Player Empreend. Esport. E Cult. Ltda	929.773	320.912
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	153.428	65.487
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	123.784	123.784
TOTAL	1.866.052	668.239

NOTA 8 - IMOBILIZADO LÍQUIDO		
DESCRIÇÃO	2011	2010
Bens em operação:		
Terrenos	258.268	258.268
Edificações	6.403.444	6.403.444
Veículos	1.008.315	1.008.315
Máquinas e equipamentos	499.464	496.482
Móveis e utensílios	356.970	354.362
Ferramentas	24.673	24.673
Equipamentos de informática	258.066	249.528
Programas de computadores	66.293	60.737
Equipamentos de comunicação	90.263	88.870
Equipamentos médicos	124.749	124.748
(-) Depreciação acumulada	(492.854)	(492.854)
SOMA	8.597.651	8.576.573
Imobilizações em curso:		
Edificações	417.590	201.803
SOMA	417.590	201.803
Quadro de atletas:		
Atletas profissionais	2.969.101	3.219.101
Atletas amadores - juniores	176.267	176.267
Atletas amadores - juvenil	264.819	264.819
Atletas amadores - infante-juvenil	113.756	113.756
Atletas amadores - infante	58.405	58.405
Atletas amadores - infantil	51.818	51.818
Atletas amadores - mirim	52.983	52.983
(-) Amortização de atletas	(1.637.629)	(1.637.629)
SOMA	2.049.520	2.299.520
TOTAL	11.064.760	11.077.896

Em face das ações judiciais em trâmite alguns bens do Clube foram submetidos à penhora. Abaixo, segue relação:

- 01 lote de terras para construção urbana de nº. 8, da quadra 101, à Rua medusa, Jardim Atlântico, nesta capital, com área de 420 m², sendo: 14m de frente; 14m de fundos com o lote 19; 30m à direita com o lote 09, e 30m à esquerda com o lote 07, avaliado em R\$ 80.000,00; matrícula 62.632;
- 01 lote de terras para construção urbana de nº. 9, da quadra 101, à Rua medusa, Jardim Atlântico, nesta capital, com área de 420 m², sendo: 14m de frente; 14m de fundos com o lote 18; 30m à direita com o lote 10, e 30m à esquerda com o lote 08, avaliado em R\$ 80.000,00; matrícula 64.153;
- 01 lote de terras para construção urbana de nº. 10, da quadra 101, à Rua medusa, Jardim Atlântico, nesta capital, com área de 420 m², sendo: 14m de frente; 14m de fundos com o lote 17; 30m à direita com o lote 11, e 30m à esquerda com o lote 09, avaliado em R\$ 80.000,00; matrícula 61.278;
- Um automóvel espécie tipo: PAS/ÔNIBUS, marca/modelo: Volvo/B12 400 6x2, movido à diesel, ano fab/mod., cor verde, placa KEJ-0328, pintura com a logomarca do Goiás Esporte Clube, em perfeito estado de conservação e funcionamento, lataria, pintura e pneus bons, avaliado em R\$ 650.000,00.
- 15% (quinze por cento) de uma área de terras quadra 327, no loteamento Jardim Burity Sereno, Aparecida de Goiânia, com área de 64.060,70m², avaliado em R\$ 1.921.800,00 e o percentual nomeado para penhora em R\$ 288.270,00.

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	TAXA DE JUROS	2011	2010	
Empréstimos:				
Bic Banco S/A	1,0% + CDI a.m.	1.830.409	4.568.196	
Clube dos Treze	1,5% a.m.	4.912.885	4.161.551	
Indusval Multistock S/A	1,5% a.m.	-	167.017	
BMG S/A	2,1% a.m.	110.000	1.860.000	
Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	2.000.000	2.000.000	
(-) Encargos a apropriar		-	(343.983)	
Financiamentos:				
Finasa BMC S/A	8% a.a.	98.452	139.190	
(-) Encargos a apropriar		(52.342)	(74.000)	
Contas garantidas:				
Bradesco S/A - (33-7)	2,5% a.m.	477.867	221.271	
Bradesco S/A - (4810-0)	2,5% a.m.	21.750	-	
Bic Banco S/A - (14.053065-0)	2,5% a.m.	-	858.365	
Bradesco S/A - (22700-5)	2,5% a.m.	12.880	6.846	
Caixa Econômica Federal - (596)	2,5% a.m.	49.927	50.897	
Banco Itaú S/A - (17884-6)	2,5% a.m.	-	280.000	
Banco Itaú S/A - (50000-7)	2,5% a.m.	300.000	65.169	
TOTAL		9.762.828	13.960.519	
CIRCULANTE		9.734.798	13.933.489	
NÃO CIRCULANTE		27.030	27.030	

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS			
DESCRIÇÃO	2011		
Proventos:			
Salários a pagar	332.042	614.621	
13º salário a pagar	109.860	725.194	
Rescisões a pagar	250.312	851.900	
Pensão alimentícia a pagar	1.090	8.383	
Férias a pagar	318.529	1.943.246	
Gratificações a pagar	17.626	17.626	
Provisão de férias	666.769	-	
Encargos sociais:			
INSS s/ salários e férias a pagar	102.593	3.706.492	
INSS s/ 13º salário a pagar	-	330.261	
FGTS s/ salários a pagar	108.554	522.165	
FGTS s/ 13º salário a pagar	-	49.334	
IRRF s/ proventos a recolher	1.482.394	7.454.014	
Contribuição sindical a recolher	16.797	16.536	
Contribuição assistencial a recolher	9.413	40.552	
Contribuição social a recolher	1.922	1.746	
PIS - folha de pagamento	19.710	402.022	
INSS s/ provisão de férias	30.005	-	
FGTS s/ provisão de férias	53.342	-	
PIS s/ provisão de férias	6.668	-	
Dívida Ativa:			
INSS	5.372.716	-	
IRRF	15.213.186	-	
Acordos trabalhistas:			
Robson Luiz Nascimento Oliveira	2.456	2.456	
Alex Barbosa de Azevedo Terra	20.000	20.000	
Fredson Câmara Pereira	63.084	63.084	
SINAPEGO - Sind. Atletas Profissionais	481.248	674.583	
Cleber Schwenck Tiene	-	35.000	
Fabrizio de Carvalho Silva	180.000	-	
Cleber Nelson de Andrade Raphaeli	68.290	-	
TOTAL	24.928.606	17.479.215	

NOTA 11 – DIREITOS DE IMAGEM A PAGAR			
DESCRIÇÃO	2011		
Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube. Os valores são pagos pelo regime de competência, conforme prazo de realização das parcelas pactuadas nos referidos contratos.			
NOTA 12 – TRIBUTOS A RECOLHER			
DESCRIÇÃO	2011		
Impostos:			
ISS - retenções	35.752	36.597	
IRRF	10.200	178.090	
IPTU	-	7.886	
ITU	4.465	-	
Contribuições:			
INSS mão-de-obra terceirizada	97.649	91.666	
PIS/COFINS/CSLSS Lei 10.833/03	21.579	488.132	
Tributos parcelados:			
Parcelamento timemania – RFB	1.370.059	-	
Parcelamento dívida ativa CLT	67.909	-	
Parcelamento ISS	207.480	190.495	
Parcelamento IPTU/ITU	-	41.258	
(-) Amortização Parcelamento Timemania - RFB	(1.160.239)	-	
Parcelamento PIS folha – RFB	57.572	-	
Parcelamento PIS folha – PGFN	92.911	-	
Parcelamento CSRF –RFB	124.020	-	
Parcelamento CSRF - PGFN	94.544	-	
Dívida Ativa:			
IPTU	2.025.589	-	
CSRF	185.866	-	
TOTAL	3.235.356	1.034.124	

NOTA 13 – RECEITAS ANTECIPADAS			
DESCRIÇÃO	2011		
Contratos de parceria:			
Luppi Participações e Investimentos Ltda	-	80.000	
Televisão de jogos:			
Globo Comunicações e Participações S.A.	(a) 18.500.000	-	
Globosat Programadora Ltda	(b) 4.000.000	-	
(-) INSS Televisão de jogos	(1.125.000)	-	
TOTAL	21.375.000	80.000	
CIRCULANTE			
	5.343.750	80.000	
NÃO CIRCULANTE			
	16.031.250	-	

(a) Contrato firmado com a Globo Comunicação e Participações S.A. – foi recebido à título de luvas o valor de R\$ 18.500.000,00 válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015.

(b) Contrato firmado com a Globosat Programadora Ltda. – foi recebido à título de luvas o valor de R\$ 4.000.000,00 válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015. Em contrapartida, para cada temporada transcorrida, será abatido do valor total devido pela Globosat R\$ 1.000.000,00, relativo às luvas já pagas.

NOTA 14 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS			
O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.			
Composição:			
DESCRIÇÃO		2011	2010
Fiscais	(a)	1.991.963	1.991.963
Cíveis	(a)	820.293	116.900
Trabalhistas	(a)	5.968.862	2.986.752
Administrativas	(a)	4.227.478	4.227.478
TOTAL		13.018.596	9.323.093

(a) As provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível perda pelo Clube. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição em 2011:

Natureza	R\$
Cíveis	445.200
Trabalhistas	710.000
Total	1.155.200

NOTA 15 – TÍTULOS A PAGAR
O saldo de R\$ 3.145.309,00 apresentado em 31/12/2011 (o mesmo para o ano de 2010) refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

NOTA 16 – TRIBUTOS PARCELADOS			
DESCRIÇÃO	2011	2010	
Parcelamento Timemania – RFB	3.183.886	4.324.889	
Parcelamento Timemania – INSS	1.279.540	1.279.540	
Parcelamento Timemania – FGTS	4.314.398	4.135.538	
(-) Amortização Parcelamento Timemania – FGTS	(1.359.179)	(936.926)	
(-) Amortização Parcelamento Timemania – INSS	(756.533)	(542.814)	
(-) Amortização Parcelamento Timemania – RFB	-	(859.393)	
Parcelamento ISS	213.226	495.668	
Parcelamento PIS folha – RFB	206.299	-	
Parcelamento PIS folha – PGFN	309.947	-	
Parcelamento Dívida Ativa CLT	200.436	-	
Parcelamento CSRF – RFB	414.248	-	
Parcelamento CSRF – PGFN	291.980	-	
TOTAL	8.298.248	7.896.502	

(a) Para os parcelamentos de INSS e FGTS da timemania os órgãos governamentais responsáveis ainda não disponibilizaram relatórios de composição dos saldos. Portanto, as contas ainda encontram-se pendentes de conciliação. Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que tem a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à série "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social, Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzido em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO
a) Fundo patrimonial (Títulos Sociais) - Valor correspondente ao montante dos Títulos de Sócio Proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I.
b) Ajustes de exercícios anteriores - No decorrer do exercício de 2011 não houve ajustes.
c) Patrimônio social a descoberto - Em 31 de dezembro de 2011, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$ 68.864.684, entretanto, é de se mencionar que as Contingências em Processos Trabalhistas e Cíveis, registrados no resultado não representaram desembolsos operacionais ao Clube, já que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.

HAILÉ SELASSIÉ DE GOIÁS PINHEIRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO,
NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA EXECUTIVA
CPF: 003.324.021-34

QUÊNIO RAMOS SOUZA
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 083.149.421-20

FRANCINALDO NUNES DA SILVA
CONTADOR CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49